

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL Nº 01 DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA:
CLINICA DE ANALISE DE PICOS LTDA
CNPJ 29.158.298/0001-44
NIRE: 22200472044

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social:

NAYLA ROCHA DE CARVALHO, brasileira, casada, comunhão parcial, biomédica, natural da cidade de Picos/PI, data de nascimento 21/07/1988, portadora da Carteira de Identidade (RG): nº 2.590.966, expedida por SSP/PI em 08/08/2003 e CPF nº 013.997.793-70, residente na cidade de Picos/PI na Rua Santa Rosa, nº 64, Bairro São José, CEP: 64601-300.

ROMULLO MENDES E SILVA, brasileiro, casado, comunhão parcial, assistente social, natural da cidade de Picos/PI, data de nascimento 10/09/1985, portadora da Carteira de Identidade (RG): nº 5.046.981, expedida por SSP/PI em 18/10/2011 e CPF nº 024.881.793-02, residente e domiciliado na cidade de Picos/PI, na Rua Santa Rosa, nº 64, Bairro São José, CEP: 64601-300;

Únicos sócios da sociedade empresaria limitada: **CLINICA DE ANALISE DE PICOS LTDA**, com sede na cidade de Picos, estado do Piauí, na Rua Coelho Rodrigues, nº 391, sala 04, Bairro Centro, CEP: 64600-054, arquivada na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob NIRE **22200472044**, por despacho de 28/11/2017, inscrita no CNPJ(MF) **29.158.298/0001-44**, resolvem de pleno e comum acordo, alterar as disposições contratuais vigentes, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes, nos moldes dos artigos 997, 1.052 e seguintes, e, nas omissões, pela legislação que disciplina as Sociedades Simples, consoante determina o *caput* do artigo 1.053, todos da Lei nº. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme a seguir:

1ª - A sociedade terá sua sede no seguinte endereço: Rua Coelho Rodrigues, nº 518, Bairro Centro, Picos/PI, CEP: 64600-054.

Consolidação ao Instrumento Social da Sociedade, mediante as condições e cláusulas seguintes:

CLÁUSULA I - DO NOME EMPRESARIAL (art. 997, II, CC)

A sociedade adota como nome empresarial: **CLINICA DE ANALISE DE PICOS LTDA** e usa a expressão **ClinAnálise** como nome fantasia.

CLÁUSULA II - DA SEDE (art. 997, II, CC)

A sociedade tem sede no seguinte endereço: Rua Coelho Rodrigues, nº 518, Bairro Centro, Picos/PI, CEP: 64600-054.

CLÁUSULA III - DAS FILIAIS (art. 997, II, CC)

A sociedade não possui filial podendo quando servir aos interesses, abrir ou fechar outras neste Estado ou em qualquer parte do território nacional, mediante alteração contratual.

CLÁUSULA IV - DO INÍCIO DAS ATIVIDADES E PRAZO DE DURAÇÃO (art. 53, III, F, Decreto nº 1.800/96)

A empresa iniciou suas atividades em 01/11/2017 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA V – DO CAPITAL (ART. 997, III e IV e ART. 1.052 e 1.055, CC)

O capital social é de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), dividido em 100.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, formado por R\$ 100.000,00(cem mil reais) em moeda corrente no País.

Parágrafo único: O capital encontra-se subscrito e integralizado pelos sócios da seguinte forma:

Nome dos Sócios	Qtd Quotas	Valor Em R\$	%
NAYLA ROCHA DE CARVALHO	50.000	50.000,00	50,00
ROMULLO MENDES E SILVA	50.000	50.000,00	50,00
TOTAL:	100.000	100.000,00	100,00

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL Nº 01 DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA:
CLÍNICA DE ANÁLISE DE PICOS LTDA
CNPJ 29.158.298/0001-44
NIRE: 22200472044

CLÁUSULA VI - DO OBJETO SOCIAL (art. 997, II, CC)

A sociedade tem por objeto o exercício das seguintes atividades econômicas: laboratórios clínicos; laboratórios de anatomia patológica e citológica.

Parágrafo único: Em estabelecimento eleito como sede(matriz) são exercidas as atividades: laboratórios clínicos; laboratórios de anatomia patológica e citológica.

E exerce as seguintes atividades:

Atividade Principal:

CNAE 8640-2/02: Laboratórios clínicos.

Atividade Secundária:

CNAE 8640-2/01: Laboratórios de anatomia patológica e citológica.

CLÁUSULA VII- DA ADMINISTRAÇÃO (ART. 997, VI; 1.013, 1.015; 1.064, CC)

A administração da sociedade é exercida isoladamente e/ou em conjunto pelos sócios **NAYLA ROCHA DE CARVALHO** e **ROMULLO MENDES E SILVA** que representarão legalmente a sociedade e poderão praticar todo e qualquer ato de gestão pertinente ao objeto social.

Parágrafo único. Não constituindo o objeto social, a alienação ou a oneração de bens imóveis depende de autorização da maioria.

CLÁUSULA VIII - DO BALANÇO PATRIMONIAL (art. 1.065, CC)

Ao término de cada exercício, em 31 de Dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo ao empresário, os lucros ou perdas apuradas.

CLÁUSULA IX - DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DE ADMINISTRADOR (art. 1.011, § 1º CC e art. 37, II da Lei nº 8.934 de 1994)

Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da empresa, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA X - DO PRÓ LABORE

Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pro labore para os sócios administradores, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

CLÁUSULA XI - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A sociedade pode levantar balanços intermediários ou intercalares e distribuir os lucros evidenciados nos mesmos.

CLÁUSULA XII - DA RETIRADA OU FALECIMENTO DE SÓCIO

Retirando-se, falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz, desde que autorizado legalmente. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s) na continuidade da sociedade, esta será liquidada após a apuração do Balanço Patrimonial na data do evento. O resultado positivo ou negativo será distribuído ou suportado pelos sócios na proporção de suas quotas.

Parágrafo único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLÁUSULA XIII - DA CESSÃO DE QUOTAS

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL Nº 01 DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA:
CLÍNICA DE ANÁLISE DE PICOS LTDA
CNPJ 29.158.298/0001-44
NIRE: 22200472044

CLÁUSULA XIV - DA RESPONSABILIDADE

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor das suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA XV - PORTE EMPRESARIAL

Os sócios declaram que a sociedade se enquadra como Microempresa - ME, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e que não se enquadra em qualquer das hipóteses de exclusão relacionadas no § 4º do art. 3º da mencionada lei. (art. 3º, I, LC nº 123, de 2006)

CLÁUSULA XVI - DO FORO

Fica eleito o Foro da Comarca de Picos/PI, para qualquer ação fundada neste contrato, renunciando-se a qualquer outro por muito especial que seja.

E por estarem em perfeito acordo, em tudo que neste instrumento particular foi lavrado, obrigam-se a cumprir o presente ato constitutivo, e assinam o presente instrumento em uma única via que será destinada ao registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado do Piauí.

Picos/PI, 02 de fevereiro de 2021

NAYLA ROCHA DE CARVALHO
Sócia/Administradora

ROMULLO MENDES E SILVA
Sócio/Administrador



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa CLINICA DE ANALISE DE PICOS LTDA consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF	Nome
01399779370	
02488179302	